Arthur Branco Costa - 7278156 Daniel Paulino Alves - 7156894 Felipe Yamaguti - 7295336 Pedro Paulo Vezzá Campos - 7538743 Thiago Tatsuo Nagaoka - 7289197

## Conceitos da Linguagem Modula-3

São Paulo - SP, Brasil 2 de abril de 2012 Arthur Branco Costa - 7278156 Daniel Paulino Alves - 7156894 Felipe Yamaguti - 7295336 Pedro Paulo Vezzá Campos - 7538743 Thiago Tatsuo Nagaoka - 7289197

## Conceitos da Linguagem Modula-3

Primeiro exercício-programa apresentado para avaliação na disciplina MAC0316, do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, turma 45, da Universidade de São Paulo, ministrada pela professora Ana Cristina Vieira de Melo.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo - SP, Brasil 2 de abril de 2012

## Sumário

1	Introdução				
2	Tipos primitivos e compostos				
	2.1	Tipos p	primitivos	. p. 5	
		2.1.1	INTEGER	. p. 5	
		2.1.2	Cardinal	. p. 5	
		2.1.3	Boolean	. p. 6	
		2.1.4	Char	. p. 6	
		2.1.5	Enumerated	. p. 6	
		2.1.6	Reference	. p. 6	
	2.2	Tipos (	Compostos	. p. 6	
		2.2.1	Array	. p. 6	
		2.2.2	Record	. p. 6	
		2.2.3	Set	. p. 6	
		2.2.4	Object	. p. 6	
3	Variáveis simples e compostas				
	3.1	Variáv	reis simples	. p. 7	
	3.2	Variáv	reis compostas	. p. 7	
4	Vari	áveis qı	uanto a sua existência	p. 8	
	4.1	Variáv	reis globais	. p. 8	
	4.2	Variáv	eis locais	. p. 8	

	4.3	Variáveis heap	p. 8
	4.4	Variáveis persistentes	p. 8
5	Fori	na e tempo de vinculação de tipos às variáveis	p. 9
6	Siste	emas e verificação de tipos utilizados na linguagem	p. 10
7	Abs	trações	p. 11
Referências			

## 1 Introdução

Programas são feitos com o intuito de, através de um conjunto de pré-condições, manipular os dados de entrada ao longo de processos, de forma a produzir um resultado útil e eficaz, desde que elas sejam respeitadas.

Eles podem diferir em diversas características: paradigma, lógica computacional, eficiência, legibilidade, simplicidade, entre outros. No entanto, um fator poderia ser classificado como principal: a linguagem de programação na qual eles são escritos. Com muitos de seus conceitos já pré-definidos pelos seus projetistas, e a possibilidade de que o programador desenvolva outros, as linguagens de programação são altamente relacionadas aos fatores mencionados.

Assim, a escolha adequada da linguagem determina a expressividade e facilita a criação de um bom programa. Desta forma, é necessário que o programador tenha um bom conhecimento da linguagem escolhida, para que possa obter seu maior aproveitamento.

Este trabalho visa analisar as propriedades presentes na linguagem Modula-3 e os conceitos a serem apresentados decorrem de tal necessidade. [1] [2]

## 2 Tipos primitivos e compostos

Para alcançar o seu objetivo, um programa deve lidar com valores. Para isso, é preciso que operações que os relacionem sejam definidas. A fim de evitar a repetição excessiva dessas definições, os valores são agrupados em conjuntos de mesma espécie com propriedades próprias: os tipos.

Divididos em tipos primitivos e compostos.

#### 2.1 Tipos primitivos

Ocorrem caso seus valores não possam ser subdivididos em elementos pertencentes ao mesmo conjunto. Ou seja, as partes podem existir, mas não são semanticamente relacionadas.

Eles dividem-se em Integer, Cardinal, Boolean, Char, Enumerated e Reference.

#### **2.1.1** INTEGER

Lorem ipsum

#### 2.1.2 Cardinal

Lorem ipsum

- 2.1.3 Boolean
- 2.1.4 Char
- 2.1.5 Enumerated
- 2.1.6 Reference

## 2.2 Tipos Compostos

Este tipo diz respeito a um conjunto de valores cujos elementos podem ser separados em partes menores e mais simples, que ainda pertencem ao todo.

Dividem-se em Array, Record, Set e Object.

- **2.2.1** Array
- 2.2.2 Record
- 2.2.3 Set
- **2.2.4 Object**

# 3 Variáveis simples e compostas

Programas manipulam e armazenam valores através de variáveis. Elas são caracterizadas por um identificador, um endereço de memória e um valor associado.

Do ponto de vista de seus armazenamento e acesso são classificadas em simples e compostas.

### 3.1 Variáveis simples

Armazenam valores que são acessados de maneira pontual, ou seja, a modificação e o acesso de seus valores são feitos como um todo.

a: INTEGER

### 3.2 Variáveis compostas

Variáveis que armazenam valores que podem ser acessados e modificados individualmente. Isto é, o tratamento de seus elementos é seletivo.

## 4 Variáveis quanto a sua existência

Variáveis também podem ser caracterizadas segundo sua existência. Tal classificação abrange variáveis globais, locais, *heap* e persistentes.

#### 4.1 Variáveis globais

São variáveis que existem antes do programa ser executado e permanecem ativas até o seu término.

#### 4.2 Variáveis locais

Variáveis cuja existência é delimitada pelo escopo no qual está inserida. Logo, mostram-se ativas desde o momento de sua declaração até o fim do escopo.

#### 4.3 Variáveis *heap*

Ao contrário das anteriores, a existência destas é condicionada à alocação e desalocação dinâmicas de memória. Portanto, elas são criadas durante o tempo de execução do programa e encerradas após a desalocação de sua memória ocupada, ou no final, prática não recomendada por gerar vazamento de memória, pois cabe ao sistema operacional forçar a desalocação desse espaço.

#### 4.4 Variáveis persistentes

Estas variáveis destacam-se das demais por serem as únicas que, com o encerramento do programa, não são destruídas. Desta maneira, suas informações são armazenadas para uso posterior.

# 5 Forma e tempo de vinculação de tipos às variáveis

# 6 Sistemas e verificação de tipos utilizados na linguagem

# 7 Abstrações

# Referências

- [1] MELO, A. C. V. de; SILVA, F. S. C. da. *Princípios de Linguagens de Programação*. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 2003.
- [2] CARDELLI, L. et al. Modula-3 language definition. *SIGPLAN Notices*, v. 27, n. 8, p. 15–42, 1992.